

Cartaz: Turma 25 do 4º ano EB1+JI do Cadaval

NESTE NÚMERO

- Editorial 2
- Entrevista ao Presidente do Agrupamento de Escolas do Cadaval 3
- Reportagem fotográfica 4
- Entrevista à comunidade escolar 6
- A Biblioteca 6
- Na Escola ...
- Dia Mundial da Alimentação 7
- A Voz dos Alunos 8
- Dia de S. Martinho 9
- Halloween 10
- Apoio à Multideficiência 11
- Projecto Comenius 12
- Uma Sala Especial 13
- Solidariedade 14
- Dia de Todos os Santos
- Na cozinha com os pequeninos 15
- Dia Internacional da Filosofia 16
- As Nossas Leituras 17
- Escrita criativa 18
- Passatempos 19



Dia 16 de Novembro foi um dia muito especial para a Filosofia, pois foi celebrada internacionalmente (pág. 16).



O Halloween na nossa Escola (pág. 10).

Entrevista com o Presidente do Agrupamento de Escolas do Cadaval, Professor Luís Mendes (pág. 3).



EDITORIAL

A publicação desta revista constitui mais um momento e também uma oportunidade de reafirmar a autonomia, a liberdade e a maturidade da comunidade educativa em que todos nos inserimos.

Nesta comunidade participam os alunos e seus professores, os funcionários não docentes e, cada vez mais, as famílias e a comunidade envolvente, "remando" todos juntos com um mesmo objectivo - o da exigência, do rigor, do conhecimento, com vista à formação de cidadãos activos e responsáveis.

Os momentos críticos que o país atravessa devem fazer-nos reflectir, mas não desistir.

Devemos, antes, mobilizar-nos, como comunidade, para ultrapassarmos as dificuldades e as vencermos.

Deixo, nestas linhas, o meu profundo reconhecimento a todos os que, através das suas propostas e actividades, dignificam a Educação.

Espero, pois, estarmos a abrir, com o primeiro número de "Voz do Estudante", uma nova página deste Agrupamento de Escolas do Cadaval, com espírito de união e solidariedade e de esperança no futuro, futuro esse que temos o dever e a vontade de construir dia após dia.

Bem Hajam!

Editorial

Uma Nova Realidade Escolar

A aventura de iniciar uma Revista Escolar do Agrupamento de Escolas do Cadaval é um desafio que o Clube de Jornalismo considera estimulante e ao qual aderiu com entusiasmo. Esperamos ir ao encontro da comunidade escolar, funcionando como a sua "Voz" de divulgação de actividades realizadas e a desenvolver e contribuindo para o conhecimento da realidade educativa do Concelho. Esta Revista pretende ser a "Voz do Estudante", nome eleito pela comunidade escolar.

A nova realidade da junção das Escolas Básica e Secundária em Agrupamento, no Cadaval, as obras realizadas na Escola Secundária, actual sede do Agrupamento, a vivência da vida escolar pelos alunos, as actividades realizadas por professores e alunos, a divulgação de eventos futuros e de projectos de turmas são assuntos dignos de realce nesta Revista, que esperamos ir ao encontro do gosto dos nossos leitores.



O Clube de Jornalismo

Escola sede do Agrupamento de Escolas do Cadaval

Ficha Técnica

Revista Escolar - Edição nº 1

Dezembro 2010 - Periodicidade: trimestral

Propriedade: Agrupamento de Escolas do Cadaval

Direcção: Professora Alice Oliveira

Colaboradores: Clube de Jornalismo:

Alfredo Duarte, Ana Libório, Ana Rita Leal, Beatriz Mota, Carlos Sousa, Carolina Luís, Inês Pereira, Joana Machado, Vivienne Rosário; Mariana Pina, Sara Gonçalves; Professores: Ana Cid, Anabela Amaro, Anabela Romão, Carlos Ribeiro, Celina Domingues, Carla Santos, Diana, Dina Lopes, Dora de Jesus, Elisabete Silva, Fátima Serra, Fernando Pereira, Helena Prieto, Lina Queiroz, Manuela Pereira, Maria Celeste Ramalho, Maria Clara Veiga, Maria Isabel Bento, Maria José Santos, Marta Marques, Paula Quintas, Selma Ferreira, Teresa Machado, Vânia Ferreira, Vera Moura - Agrupamento de Escolas do Cadaval

Coordenação Editorial: Alice Oliveira

Redacção: Alice Oliveira

Grafismo e Paginação: Fernando Pereira e Alice Oliveira



As sugestões e artigos deverão ser encaminhados para o mail: jornal@agrupcadaval.com

Entrevista com o Presidente do Agrupamento de Escolas do Cadaval, professor Luís Mendes

Conte-nos como foi a sua infância.

Eu tive uma infância feliz e despreocupada, no campo. O meu pai era agricultor, vivi numa aldeia até aos 11 anos e era um estudante regular. Depois do secundário, entrei para a Faculdade em Coimbra e preparei-me para uma carreira de professor, na área de Humanidades. É isso que me sinto e continuo a sentir-me, como professor. E quase concluí uma segunda licenciatura, faltam-me 5 cadeiras.

Os seus pais apoiavam-no? Tinham voz activa no seu percurso?

Nunca interferiram muito a esse nível, eu fiz as minhas escolhas livremente e os meus pais apoiaram-me nas minhas decisões.

Até entrar na universidade, quais eram os seus hobbies? Como é que caracteriza o jovem que era?

Eu praticava desporto, gostava muito de futebol, como qualquer jovem.



Fiz parte de uma equipa de futebol, gostava de natação. E tinha um contacto muito próximo com o campo e com as pessoas. Trabalhava nas férias a ajudar o meu pai. Gostava de ter amigos e criei laços de amizade que ainda se mantêm. Criámos um movimento, chamado “MICA” (movimento independente dos caras alegres). Éramos um grupo alegre, espontâneo, fazíamos viagens, convívios, enfim, uma série de actividades próprias dos jovens.

Fale um pouco do seu percurso universitário.

Frequentei a Faculdade de 1978 até 1982, fiz 4 anos de curso, divididos pela Faculdade de Letras de Coimbra e a de Lisboa. Fiz muitas amizades em ambos os locais, sendo que a vivência universitária de Coimbra é inesquecível. Há uns tempos levei a minha mulher e a minha filha a visitar Coimbra e os recantos por onde a gente andava no tempo da boémia e duma vida descontraída que também levávamos a par de uma vida estudantil intensa, porque Coimbra era uma escola muito trabalhosa e exigente. Concluí o curso em 1982, depois comecei a trabalhar, no meu primeiro ano, na Madeira, quando acabei o curso achei que devia viajar, saí e estive um ano fora, regressei e efectivei-me no Cadaval e cá estou, 20 anos depois.

Como é que surgiu a oportunidade de estar à frente da direcção da escola básica?

Fui convidado.

Como é que é estar nessa posição já por tanto tempo?

É, e deve ser, uma posição de serviço. Trabalhar com jovens na área da educação, jovens da idade da minha filha e de outras idades, é apaixonante, para além de ter constituído boas equipas de trabalho com pessoas que assumem desafios como eu, tive um conjunto de pessoas que trabalharam comigo e que provavelmente é a elas que devo e a escola deve aquilo que hoje é. É desse trabalho de equipa e da paixão pela escola, de tentar que a escola seja um pouco melhor amanhã do que é hoje, que nós temos conseguido melhorar as coisas. Ao longo destes anos sempre me senti um elemento de uma equipa, não mais do que isso.

Ambas as escolas (a Básica e a Secundária) eram muito diferentes uma da outra em diversos aspectos. Coligavam-se lado a lado, mas todo o ambiente e estrutura disciplinar em quase nada possuíam semelhanças. Diga-nos como surgiu a ideia desta coligação entre a antiga escola Básica 2/3 do Cadaval e a escola 3º ciclo com Secundário de Montejunto e como funcionou a sua nomeação para estar à frente da actual direcção do agrupamento escolar?

Sabes, Inês, há uns 10 anos que esta ideia de fusão das duas escolas era falada, portanto esta questão foi colocada quer à direcção da antiga Básica 2/3 quer à direcção da escola Secundária em Março deste ano. Tal como tem ocorrido no resto do País, estou convencido que o Governo terá pensado em reestruturar e redimensionar as estruturas de gestão das escolas e o Cadaval foi mais um caso, provavelmente justificado até pelo número de alunos: o Agrupamento até ao ano passado tinha mais de 1200 alunos e neste momento tem 1700 alunos; Alenquer, ao nosso lado, tem mais de 3000 e também está num processo de fusão. Se me perguntarem se os processos de fusão são ou não dolorosos, penso que sim, são muitas mudanças e relativamente profundas. Agora, penso que era mais ou menos uma situação irreversível, foi concretizada agora e desde o início a equipa de que fiz parte revelou abertura no sentido de participar nesse processo. Ainda se tentou um entendimento com a anterior direcção da Secundária de Montejunto, o qual não foi possível e aquilo que eu, como Director do Agrupamento, comuniquei à Direcção Regional foi que nomeassem quem entendessem porque não se tinha conseguido uma plataforma de entendimento. E é a partir daí que eu sou nomeado e escolhi a equipa, algumas das pessoas que estão na equipa já trabalhavam comigo. Escolhi também uma pessoa que está há muitos anos na escola com um conhecimento profundo da escola Secundária e que pudesse alavancar esta mudança e fazer a transição, que é no fundo isso que estamos a desenvolver no nosso dia-a-dia.

Portanto, agora ambas as escolas possuem uma única direcção e um único director.

Sim, possuem uma Comissão Administrativa Provisória neste momento e possuirão no futuro um director. Nós estamos numa fase de transição para uma estrutura de direcção escolar única.

(Continua na página 5)

Continuação da entrevista com o Presidente do Agrupamento de Escolas do Cadaval, professor Luís Mendes



E como é que enfrenta este novo desafio?

Cansado, mas com espírito positivo. Nós temos que encarar a educação como um serviço público direccionado à população estudantil e à população do concelho, que nos merecem toda a atenção e respeito. Centrarmos na gestão as atenções é desviarmo-nos do essencial. Esta tem de servir a população, toda a comunidade envolvente. Quem está na gestão tem de fazer o seu papel, certamente é passageiro, hoje estamos nós, amanhã estarão outras pessoas, qualquer equipa que esteja na gestão tem de ter um espírito de sacrifício de missão. Hoje as condições são cada vez mais difíceis. Vamos ter um ano de 2011 financeiramente muito difícil, para as famílias, empresas, escolas, com cortes orçamentais, e nós teremos de crescer em qualidade com menos recursos, temos que saber gerir e otimizar muito bem os recursos que temos, o que é um desafio diário. A seguir a esta transição, haverá certamente um processo concursal para director. Eu acredito num trabalho em equipa, acho que a gestão deve ser entregue a equipas e não a uma pessoa. Embora esta pessoa tenha a responsabilidade maior, é só mais um, temos de assentar nas equipas pedagógicas e nas estruturas intermédias que hoje aqui temos a verdadeira mais-valia da educação, se centrarmos as coisas apenas na pessoa do director estamos a reduzir ao mínimo a realidade. No Agrupamento, que engloba todo o ensino e educação pública do concelho do Cadaval, trabalham 290 pessoas e o papel da Comissão Administrativa Provisória é motivar as pessoas para trabalharem com brio e afinco, dedicadas aos seus alunos e que haja um bom relacionamento entre professores, alunos e funcionários e que todos colaborem para o mesmo fim. Este é o grande papel da gestão, não é apenas gerir números, dinheiros ou pessoas, é conseguir a simbiose de todos estes elementos. Em primeiro lugar, defendo há muitos anos que uma escola deve ser bonita, agradável, as pessoas têm de se sentir bem, confortáveis, se não estiverem criadas essas condições básicas, mínimas, se as salas forem frias, desconfortáveis, feias, riscadas, grafitadas, é impossível as pessoas sentirem-se bem. Esse era o primeiro passo que tinha de ser dado, a valorização dos espaços interiores e exteriores das várias escolas do Agrupamento, do pré-escolar ao ensino secundário, era preciso lutar por isso, para que haja condições dignas de ensino, salas limpas, equipamentos informáticos a funcionar e disponíveis para o trabalho pedagógico da comunidade escolar. Depois de criadas essas condições, é necessário potenciar os recursos humanos, se os professores que são aqui colocados um ano continuam a gostar de cá trabalhar, vamos criar uma identificação entre os profissionais e a instituição, isso é meio caminho andado para se conseguirem os objectivos. É necessário fazer algumas reestruturações, provavelmente algumas dolorosas, há alterações que devem ser graduais, de forma a que a transição seja suave.

Durante cerca de 30 anos a antiga escola Secundária com 3º ciclo de Montejunto não sofreu muitas alterações no seu espaço físico, mantendo-se como escola provisória e degradada, mas só com a mudança da direcção muito foi feito e melhorado em relativamente pouco tempo. Como foi para si ver o estado em que a escola se encontrava e, como pessoa inovadora e criativa que é, que projectos e ideias irá ainda pôr em prática ?

Não sei se sou isso tudo que dizes. Eu identifico-me já muito com o meio onde trabalho. Gosto de trabalhar aqui e do que faço. O processo não foi nada fácil. Eu e a minha equipa estabelecemos como primeira prioridade reabilitar minimamente a escola. A primeira vez que eu aqui entrei e dei a volta à escola toda, cheguei a casa aterrado. Foi o primeiro dia de uma nova era, eu não poderia aceitar que as coisas ficassem como se nada tivesse acontecido. E acho que foi essa vontade com que nos empenhamos que também motivou; foi nomeada uma equipa para gerir esta casa e a Direcção Regional sabia perfeitamente o estado em que esta casa se encontrava. Não havia aqui jogo escondido. Eu fiz questão, nesse momento, de frisar que era extraordinariamente importante para quem entrasse, como eu e a minha equipa, termos o mínimo de condições para prosseguir o nosso trabalho, ou seja, haver uma intervenção em determinados sectores que reabilitassem a imagem da escola. Tal reabilitação não se cinge apenas aos edifícios e às suas condições logísticas, e nós não podemos estar satisfeitos só com aquilo que foi feito, que foi importante. Caíram quase 230 metro de parede, é muita coisa. As condições existentes eram realmente muito más, melhoraram substancialmente, mas não o suficiente. Ficarmos satisfeitos é negativo. Temos de ir mais longe.

Como estudante fiquei muito satisfeita...

Sim, mas mesmo numa situação adversa em que vivemos, temos de ter a ambição e visão de todos juntos conseguirmos melhorar cada vez mais as condições da escola; por parte dos alunos, professores e funcionários houve uma enorme compreensão, apoio e, por parte dos alunos, um enorme respeito pela escola que é a deles. Noto aqui dentro, de uma forma cada vez mais pontual, um ou outro aluno um pouco perturbador, situações a que estamos atentos e a abordar, mas o que vejo aqui são jovens perfeitamente normais em são convívio, alegres, bem dispostos, que gostam da sua escola e isso é muito importante. As obras estão ainda em vias de conclusão e eu vejo os alunos a respeitarem e a darem valor àquilo que foi feito, que não é uma coisa por aí além, e nem se gastou muito dinheiro nestas intervenções, que eram absolutamente essenciais, para mudar a imagem que os alunos tinham da sua escola e para que a comunidade se revisse na escola que também é sua.

O que acha que o futuro nos reserva?

Uma escola melhor....só pode! Não podemos estar satisfeitos e descansar com alguns objectivos já atingidos. Qualquer gestão, no dia em que se acomodar ou ficar satisfeita com o alcançado, torna-se nula e é inconsequente na persecução valorativa do meio escolar. A gestão escolar tem de ser sempre pró-activa, ambicionar um bocadinho mais e melhor em prol da sua escola, que seja bom para os nossos alunos, nossos professores e nossos funcionários. O Cadaval, os alunos e as famílias merecem. Temos exemplos do passado de jovens que entram no ensino superior e que têm muito êxito profissional, outros que se distinguem no desporto, na música e em várias áreas do conhecimento e eu acho que nós temos de subir a fasquia, de ser ambiciosos e de conseguir transmitir essa ambição aos alunos. O objectivo nobre da escola é potenciar os recursos humanos que temos, que formamos e instruímos!

Inês Pereira - 10°C

Colocámos a alguns professores da Escola as questões que figuram na página 8. Eis as respostas que obtivemos:



Professor Miguel:

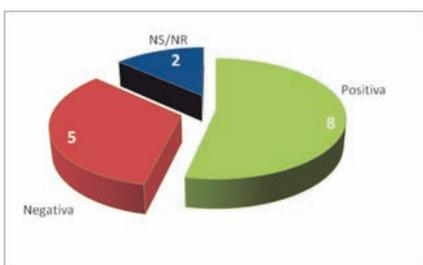
1. A opinião é favorável, dado que esta coligação foi feita a pensar, primeiramente, no bem-estar dos alunos.
2. Estas mudanças foram mais benéficas para os alunos da antiga Escola Secundária, a qual sofreu mais obras. Quanto ao que deveria ser melhorado, penso que na antiga EB 2,3 os cartões magnéticos e os sumários electrónicos deveriam voltar a funcionar como no ano transacto.
3. Pelo que me é dado a observar, o ambiente escolar melhorou. Há melhores condições físicas, o que influencia a aprendizagem e o gosto dos alunos em estar na Escola e aprender.

Professora Maria Santos:

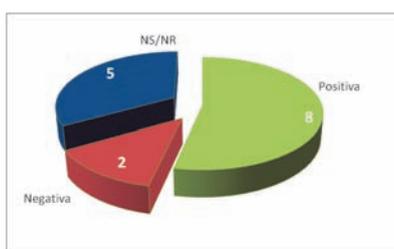
1. Na minha opinião, a coligação das escolas foi positiva para o Concelho do Cadaval.
2. As mudanças estruturais e físicas têm resultado bem, no entanto, estamos ainda num período de adaptação. Quanto ao que deve ser melhorado, o ideal seria não termos uma estrada a dividir as escolas.
3. Acho que os alunos e professores e também funcionários estão a adaptar-se a uma nova realidade. Temos de dar tempo a todos nós.

Também questionámos a comunidade escolar em geral (alunos do 2º e do 3º Ciclos do Ensino Básico, funcionários e professores), tendo apurado as seguintes conclusões:

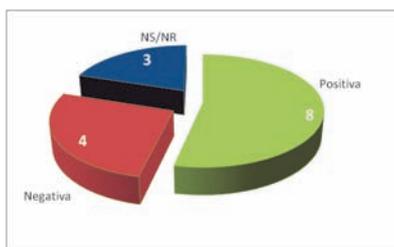
Coligação das Escolas



Mudanças estruturais e físicas das Escolas



Ambiente Escolar



A biblioteca da escola



Coluna das curiosidades

Sabias que:

A equipa da biblioteca é composta por 5 professores? A Coordenadora é a professora Maria José.

A biblioteca promove o intercâmbio de livros com as escolas do primeiro ciclo e jardins de infância do Concelho.

No mês de Outubro a turma 7º E foi a que mais livros requisitou para leitura domiciliária.

A tua biblioteca já está na rede nacional de bibliotecas escolares e tem adquirido muitos livros e material novo que podes vir ver e usar. Também já tem um blog na net a que podes aceder em <http://ai-livros.blogspot.com> para veres as novidades e o que se vai fazendo por cá.

Actualmente a biblioteca funciona em dois espaços distintos , com uma grande sala no bloco I e outra no bloco IV.

O que podes fazer na biblioteca da escola?

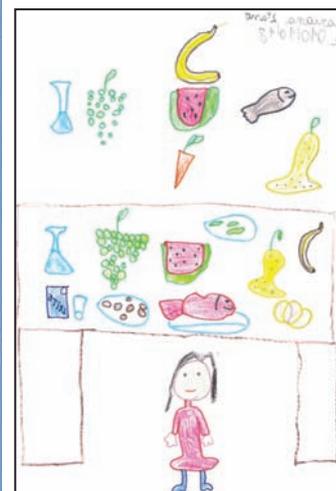
- * Consultar e requisitar livros para leres em casa.
- * Usar o espaço de leitura para leres os teus livros preferidos, revistas e jornais sempre actuais.
- * Fazer trabalhos de grupo, jogos e pinturas, ver vídeos na televisão ou projectados na tela.
- * Utilizar os computadores multimédia para realizares os teus trabalhos de pesquisa , consultares o teu e-mail, página pessoal nas redes sociais ou simplesmente para ver um vídeo ou ouvir música nas horas livres e nos intervalos.
- * Participar activamente nas actividades lúdicas promovidas pela biblioteca ao longo do ano lectivo, como por exemplo: a hora do conto, o concurso da personagem mistério do mês, os mini – ateliers de artes plásticas, os dias ou semanas especiais , como a semana da alimentação, o dia da música, o Halloween, entre muitos outros.
- * O clube de leitura também funciona na biblioteca todas as quartas feiras, das 16:40h às 18:30h.
- * O teu professor também pode requisitar a biblioteca para as tuas aulas e vários livros de leitura e revistas para leres na sala de aula.

Dia Mundial da Alimentação

As actividades realizadas no âmbito do Dia Mundial da Alimentação decorreram nos dias 18, 19, 20, 21 e 22 de Outubro e foram as seguintes:

- Dois filme que se visionaram na biblioteca da escola e no átrio da escola («O Berto come certo» e « O Planeta Agradece»).
- Distribuição de fruta no átrio (pêras e maçãs).
- Concurso «A minha ementa» na biblioteca, que consistiu na elaboração de ementas para um dia saudável, sendo atribuídos prémios aos melhores classificados.

Foram uns dias muito divertidos em que pensámos um pouco mais na forma como devemos escolher os alimentos certos para crescermos saudáveis. Aprendemos também que a higiene é fundamental para não ficarmos doentes. **Adriana Lucas, Catarina Duarte e Rita Leal - 6º B**

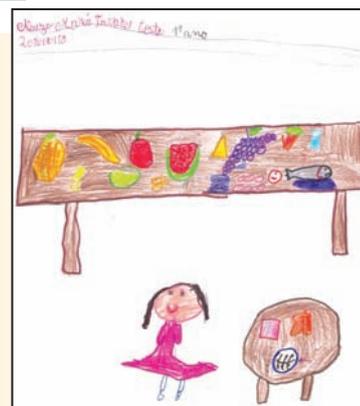


Pintura de Mariana - 2ºano
Turma 36, EB1 Painho



Aprender a comer é muito importante, num país com elevada taxa de obesidade como o nosso. As actividades desenvolvidas na(s) escola(s) promoveram a formação para a saúde da comunidade escolar.

Pintura de Constança Rego - 2º ano - Turma 36, EB1 Painho



Pintura de Neuza Costa - 1º ano - Turma 36, EB1 Painho

Os alunos do 4º ano da EB1 da Vermelha festejaram este dia de forma diferente ...

Ingredientes (para 10 crepes):

- 100 g de farinha
- 50 g de manteiga ou margarina
- 3 Ovos
- 2,5 dl de leite
- Raspa da casca de 1 limão ou laranja
- Sal

Receita de Crepes: Peneire a farinha para dentro de uma tigela. Faça uma cova no meio e deite nela o sal, raspa da casca do limão e os ovos, ligeiramente batidos. Misture com uma colher de pau. Adicione 1 dl de leite, mexa com uma vara de arames e quando tiver o preparado bem ligado, junte o restante leite. Deixe descansar 20 minutos e, na altura de utilizar, adicione a manteiga ou margarina derretida mas fria.

Derreta uma nozinha de margarina na frigideira de crepes, deixe aquecer e, com um papel absorvente, retire a gordura em excesso, deixando a frigideira untada. Deite uma colherada de massa na frigideira bem quente e incline-a rapidamente para a massa deslizar e cobrir todo o fundo da frigideira. Quando os crepes começarem a enfoliar, vire-os com a ajuda de uma espátula de madeira ou faça-os saltar. Deixe alourar do outro lado, retire da frigideira e vá-os empilhando à parte.

Tempo de preparação: 10 min.
Tempo de cozedura: 25 min.

A Voz dos Alunos sobre a Escola

Entrevista ao Aluno:

1 – Como sabes, a antiga Escola Básica 2º e 3º Círculo do Cadaval agrupou-se à antiga Escola Básica do 3º Círculo com Secundário de Montejunto. Qual a tua opinião acerca da coligação das duas escolas?

2 – Como já deves ter reparado, muitas das condições físicas da escola foram alteradas. O que tens a dizer acerca do que já foi modificado, e do que ainda necessita de ser melhorado?

3 – Com a coligação das duas escolas, parte da totalidade da estrutura escolar alterou-se. Essa alteração revela-se muito no ambiente escolar. Como está, na tua opinião, o ambiente escolar?

Inês Pereira, aluna do 10ºC

1 – Na minha opinião, creio que esta coligação entre as duas escolas foi boa, pois fez com que os alunos melhorassem o seu comportamento – “amansou-os”.

2 – Tudo o que foi modificado, foi modificado para melhor. A melhor alteração foram as paredes, há muito tempo que tínhamos aulas sem elas... O pavilhão necessita de ser melhorado!

3 – O ambiente escolar está calmo, demasiado calmo!

Turma feminina, 11ªA

1 – Achamos que foi bom ter havido a coligação entre as escolas, mas continua a haver distinção entre a “escola de cima” e a “escola de baixo”. Além de que não existe ligação entre elas, pois os alunos não podem frequentar a “escola de baixo”.

2 – O que foi modificado foi para melhor! O que necessita de ainda ser melhorado são, sem dúvida, as casas de banho, os estores das salas de aulas e o espaço exterior da escola.

3 – O ambiente está igual!

Carina Jerónimo, aluna do 11ºB

1 – Na minha opinião, a coligação das duas escolas só trouxe vantagens para a “escola de cima” e para os alunos. E podemos vê-lo nas alterações que já foram feitas, como as paredes e as condições de sala de aula, em tão curto período de tempo. Demonstra empenho e espírito de iniciativa por parte de quem está a dirigir a escola agora!

2 – Acerca do que foi modificado, penso que foi para melhor.

O que necessita de ser melhorado são o espaço exterior da escola e o aquecimento nas salas.

3 – O ambiente está agradável, creio que até mais unido, enriquecedor e participativo.

Jorge Ratão, aluno do 10ºC

1 – Acho fantástico ter ocorrido a coligação entre as escolas. Ajudou a criar um melhor ambiente e união entre os alunos da escola.

2 – Aquilo que foi modificado, está bom. Num tão curto período de tempo é muito bom já terem ocorrido tantas alterações na escola, para melhor. O que precisava de ser melhorado são as casas de banho, o espaço exterior e deveria haver mesa de ping-pong e snooker.

3 – Na minha opinião, o ambiente está bom. Nota-se companheirismo entre os alunos.

Beatriz, Bárbara, Pedro e Rafael, alunos do 10ªA

1 – Foi ótimo ter acontecido a coligação entre as escolas. Parece estar a resultar!

2 – Tudo o que foi modificado está ótimo. Achamos que precisam de ser melhorados as casas de banho, os quadros, os estores e o aquecimento nas salas de aula e, deveria haver uma ligação com a “escola de baixo”.

3 – Na nossa opinião, o ambiente está melhor, porque há um maior equilíbrio em termos de alunos de diferentes idades. O ambiente está agradável!

Ruben Santos, aluno do 11ºB

1 – Acho que foi bom ter havido a coligação, mas é-me igual.

2 – Acho bom tudo o que foi melhorado, meteram paredes – algo essencial que não tínhamos.

3 – Na minha opinião, o ambiente escolar está como sempre esteve!

Outros membros da comunidade escolar que responderam aos nossos questionários indicaram como necessário construir: a ligação física das duas escolas, um pavilhão desportivo no bloco IV, um muro junto às árvores, mais espaços de trabalho para alunos e professores e a melhoria do civismo na relação entre alunos e funcionários.

O Magusto na nossa escola

No dia de S. Martinho ouvimos a história da “Maria Castanha” e a história do guerreiro S. Martinho.

Pintámos uma banda desenhada e legendámo-la. Depois fizemos um Fantoche da Maria Castanha. De seguida fomos almoçar. Quando acabámos de almoçar, fizemos fila, dois a dois, para irmos para o campo da bola.

Quando lá chegámos, a Lizete, a Noémia e as professoras estavam a assar as castanhas numa fogueira. Enquanto isso, fomos brincar. Quando as castanhas ficaram prontas, fomos comê-las e beber sumos de vários frutos: ananás, laranja, ice-tea de limão e muitos mais sumos.

Depois de comer as castanhas, os rapazes da minha turma foram jogar futebol. Eu e algumas colegas minhas éramos claques de futebol. Depois, os colegas da minha turma ficaram todos contentes, porque ganharam aos meninos do 4º ano.

Moral da história:

Passou-se um dia feliz, alegre e contente. Convivemos e brincámos, ganhando ou perdendo, o que interessou foi participar nas brincadeiras.

Valéria - 3º ano, turma 28

As professoras e educadora da EB1/ JI de Chão do Sapo dinamizaram esta actividade



EB1 de Chão de Sapo



Na escola EB1 de Painho, no dia 11 de Novembro, realizou-se um belo Magusto para festejar o dia de S. Martinho. Houve castanhas assadas e outros frutos secos, bolos e sumos para todos.

Na sala de aulas os alunos da turma 36, 1º e 2º anos de escolaridade, realizaram diversos trabalhos sobre o tema: audição da história de S. Martinho e ilustração através de B.D., escrita de provérbios e composições sobre as Folhas de Outono, ilustração de cachos de uvas e de castanha com mosaicos de papel de lustro castanho. Com todos esses trabalhos enfeitaram o quadro verde. Na sala de aulas ainda cantaram a canção “Castanhas quentinhas” e fizeram a respectiva coreografia. Foi um dia muito divertido.



Profª Maria Manuela Pereira

A comemoração do Dia do S. Martinho proporciona inúmeras actividades em contexto de sala, funcionando como uma tarefa integradora. Neste caso específico, a lenga-lenga do Coelho permitiu às crianças de 5 anos do Jardim de Infância de Alguer realizarem tarefas na área da linguagem e abordagem à escrita, construindo rimas idênticas. São algumas destas lenga-lengas personalizadas que queremos partilhar convosco:

Coelho, coelhinho
Vai devagarinho
Não te percas no caminho
Olha as castanhas e o vinho
Para o dia de S. Martinho
Coelho, coelhinho
Vai ao mar buscar sardinho
Põe pedras no caminho
Para não te perderes
(BEATRIZ CAVACO)

Coelho, coelhinho
Vai ao mar buscar peixinho
(BEATRIZ RÊGO)

Coelho, coelhinho
Vai ao moinho
Traz pão e castanhas
Para o S. Martinho
(ALEXANDRA BORGES)

Coelho, coelhinho
Foi ao pinho
Buscar um saquinho
(BEATRIZ SILVA)

Coelho, coelhinho
Não te percas no caminho
Vai buscar o passarinho
E o vinho
Para as castanhas do S. Martinho
(JOANA MARTINS)
Coelho, coelhinho
Vai ao palhinho
Buscar um livrinho
E buscar um pinho
E zangou-se com o esquilinho.
(MIRIAM ALFENIM)

Quadras de S.Martinho

Conta a lenda de S.Martinho,
Que neste dia chovia,
E que lhe apareceu no caminho,
Um mendigo que tremia.

Com pena do que via,
S.Martinho quis ajudar,
Deu metade da sua capa,
Para o mendigo agasalhar.

E nesta altura acontece,
sempre do mesmo jeitinho
chega o sol e o bom tempo,
o “Verão de S.Martinho”

E como é dia de S.Martinho,
Vamos todos festejar,
Comer as castanhas quentinhas,
Saborosas e a estalar.

Alunos do 3º e 4º ano da EB1 de Murteira



Quadro oferecido pela mãe do Gonçalo, da turma 23, no primeiro dia de aulas. “Ajudou-nos a colorir a nossa sala de aula.”



Rato-castanha - Turma 23

A celebração do Halloween, dinamizada pelo grupo de Inglês, animou a comunidade escolar da Escola Básica e Secundária. Na foto à direita, temos os alunos vencedores do concurso de trajes de Halloween, acompanhados pela professora Dina Lopes.



A comunidade escolar vibrou ao som da música e com os desfiles



"Welcome to the most exciting School event: HALLOWEEN COSTUME CONTEST - our English teacher yelled at the audience. And she went on saying: 'Please welcome our next contestant.....' and the winner is... Diogo Vaz ...10th B Form as individual prize... and the 11th A Form as Group prize.....

There was also a *Broom Contest* for 5th and 6th kids, *Scary Soup (Oficina de Culinária)*, *Non-alcoholic Cocktails* and *Buffet* by *Bartenders Course* students. The school hall was decorated by 7th grade students and during the day the film "Sleepy Hallow" was shown on the hall screen and everybody loved it. Last but not least all the Halloween advertising was done by the *Marketing Class*.

We thank Mr. Luís Mendes, our School Principal, for allowing us to wear our costumes all day long... it was '*fantastic*' to sit in our regular classes all dressed up in vampires... We also thank him for stopping classes at 3 p.m. SHARP allowing all students from all forms to participate in the *Halloween Costume Contest!*

WE HAD SO MUCH FUN!!!!

NOTE: ALL ENGLISH TEACHERS looked great all dressed up in their black costumesthey were the scariest witches ever!

11th A Students



As professoras vestiram-se a rigor e os mais pequenos também se divertiram



Na Escola Acontece... A Unidade especializada de apoio à Multideficiência

A unidade especializada de apoio à multidificiencia do Cadaval foi criada há 3 anos e apoia os multideficientes do Concelho. Funciona com 2 professores de Educação Especial, 1 Educadora, 2 auxiliares a tempo inteiro e conta com a prestação dos serviços das técnicas do Projecto CRI - 1 Terapeuta Ocupacional, 1 Psicóloga e 1 Terapeuta da Fala. O blog da unidade é: <http://partilharemelhorar.blogspot.com>.



Jogos de coordenação óculo manual



Actividade motora



Actividade individual

As nossas estrelas – Beatriz,

Luana, Adriana, André e Mariana – têm trabalhado muito. As actividades realizadas tiveram como objectivo a inclusão na comunidade escolar, assim como ampliar os nossos conhecimentos em relação ao mundo exterior. Quisemos dar a conhecer o nosso trabalho e aqui estão algumas fotografias das actividades.



Actividade de Expressão Plástica

Elaborámos um saco para irmos pedir o Pão por Deus, participámos no Concurso do Halloween e elaborámos uma vassoura muito caprichada, realizámos uma sementeira de feijões e divertimo-nos muito.



No ano passado, a escola Básica do Cadaval candidatou-se a Escola de Acolhimento de um Assistente Comenius, no âmbito do Projecto Comenius - programa de Aprendizagem ao Longo da Vida. A candidatura foi apresentada pelas professoras Graça Branco e Teresa Leal, que estiveram em Inglaterra, em Setembro, a fazer um curso de formação de 15 dias, nesse âmbito. Brevemente, receberemos Rachel Kennedy, uma Inglesa que virá trabalhar na escola Básica e Secundária de 3 de Janeiro a 15 de Abril de 2011, como Assistente Comenius.

O Clube de Jornalismo entrevistou as professoras responsáveis pelo Projecto COMENIUS, Graça Branco e Teresa Leal.

1. Como foi a experiência em relação à vossa ida à Inglaterra?

Foi uma experiência extremamente enriquecedora do ponto de vista cultural, científico, linguístico e pessoal. O contacto próximo com professores oriundos de vários países da Comunidade Europeia, tais como a Roménia, Polónia, Estónia, Itália, Turquia e Dinamarca permitiu-nos trocar experiências pedagógicas, metodológicas, linguísticas e culturais e redimensionou a nossa consciência como europeus.



A turma do curso “ British Institutions, Language and Culture” – Setembro de 2010

2. Como era a vossa rotina diária?

O nosso dia iniciava com aulas a partir das 9h da manhã e prolongava-se até às 16h, naturalmente com pausa para almoço e confraternização.

A estrutura do curso incluía visitas de estudo a lugares de interesse histórico e com pertinência para a nossa formação pessoal e cultural. Assim, visitámos lugares como Dartmoore, o maior parque natural de Inglaterra; Tintagel, a terra do rei Artur; a Catedral de Exter; St. Michael's Stinsford, com uma igreja anglicana, onde encontramos uma mulher sacerdote a celebrar missa e a casa onde nasceu Thomas Hardy, um escritor de renome.

3. Em que consiste o Projecto Comenius?

Bem, este é um projecto que pretende desenvolver o conhecimento e sensibilizar os jovens e o pessoal educativo para a diversidade e para o valor das culturas e das línguas europeias. Também pretende ajudar os jovens a adquirir as aptidões e as competências básicas de vida, necessárias ao seu desenvolvimento pessoal, à sua futura vida profissional e a uma cidadania europeia activa. Para tal desenvolve-se em várias acções. Existem as Bolsas de Formação Contínua, os projectos de parceria com outros países em que há intercâmbio de estudantes e ainda os Assistentes Comenius

4. Como estão a decorrer os preparativos para a recepção da assistente Comenius, Rachel Kennedy?

A comunidade educativa está informada e sensibilizada para a vinda da Assistente Comenius, devido aos esforços que a escola tem vindo a desenvolver, incluindo os pais e Encarregados de Educação, através dos Directores de Turma. O Clube de Inglês encontra-se muito empenhado e dinâmico na preparação da recepção à Rachel, assim como todos os membros da comunidade educativa.

5. Quais são as aulas em que a assistente Comenius vai interagir?

Uma vez que a candidatura da nossa escola a Escola de Acolhimento partiu da consciência que os docentes de Inglês têm da necessidade de desenvolver a compreensão e expressão oral dos nossos alunos, a Rachel irá trabalhar nas aulas de Inglês, com as turmas do 5º ao 12º ano de escolaridade, de acordo com as necessidades.

6. O que se espera da comunidade escolar para o sucesso deste projecto?

Estamos certas que toda a comunidade educativa irá contribuir para o sucesso deste projecto com o seu empenho, dedicação e espírito de partilha.

Vivieene

Rosário - 6ªF

Eis uma carta que Rachel Kennedy, Assistente Comenius, nos enviou:

To everyone at the Agrupamento de Escolas do Cadaval,

My name is Rachel and I am very excited to become your new language assistant. I am an English university student in the north of England and I am currently studying French, Spanish and Portuguese.

I am really looking forward to becoming a part of your school and will be with you from January until the end of April. So I'll be here for Carnival! I'm looking forward to getting to know all my students and learning about your lives in English. I've heard you have an English Club which I'm looking forward to getting involved in. I also love dancing, art and drama so I can show you some of these interests too. I also love sport, especially football and swimming.

I hope we can have lots of fun together learning English. I used to have a language assistant when I was at school and I really enjoyed working with her. England is a beautiful country and I have missed it as I have been living in France for the past 6 months. I come from a small town very much like Cadaval so it will be fun to compare our two countries and see how different or alike we are.

My biggest hope while in Cadaval is to learn even more Portuguese as I have been learning already for 2 years. I have never visited Portugal before so I'm excited to learn all about your language and culture. I have heard from lots of people that the Portuguese people are warm, friendly and very family orientated. I hope you will welcome me into your little community.

I look forward to meeting you all in the New Year,
Beijinhos, Rachel

Sala 10: a mais concorrida da escola...

É uma sala muito especial! Além de ter a frequência de vários anos e turmas de 7º/8º e 9º, em Oficina de Formação, ainda recebe:

Clube de Pintura: vários alunos de diversos anos, funcionários e professores frequentam este clube!



Com o apoio e profissionalismo do professor Fernando Pereira, até é possível apoiar Área Projecto de 12º...



O Clube de Leitura aceitou o desafio de fazer poemas e ilustrá-los...



Finalmente, ainda recebe a equipa da Eco-Escolas e o Clube do Ambiente, onde também aparecem alunos de vários anos a colaborar, participando neste momento no concurso "Sim, este ano o Natal é amarelo", a nível Nacional, com uma Árvore feita a partir de Tetra Pak.



Anabela Romão Costa

VAMOS PARTICIPAR?

1ª Mostra
CABAÇAS COM ARTE
participação
de toda a
comunidade escolar
exposição final em Junho



Anabela Romão Costa

O QUE SE FAZ EM OFICINA DE FORMAÇÃO?

Usando a reciclagem, os alunos reutilizam materiais desperdiçados no quotidiano, recuperando-os para concretizar projectos criativos nesta área curricular artística.

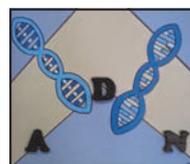
7º Anos – execução de máscaras



8º Anos – realização de diversos trabalhos e de "Sagradas Famílias", sendo algumas para irem a concurso, apoiando a actividade dinamizada por EMRC.



9º Anos – Interdisciplinaridade com Ciências Naturais



Anabela Romão



SÊ SOLIDÁRIO!

Os alunos de diversas turmas e anos deram um aspecto mais bonito ao caixote que irá receber todas as TAMPINHAS que conseguirmos juntar ...



Vamos todos ajudar a Mariana a ter uma nova cadeira de rodas coloca aqui todas as tampinhas

Os nossos leitores podem participar neste projecto, basta fazerem chegar à escola sede as tampas de garrafas e qualquer espécie de garrafa de plástico.

Decorrem, no Agrupamento de Escolas do Cadaval, duas campanhas: a primeira designa-se “Uma Turma, Um Cabaz”, envolvendo as turmas do 5º ao 12º anos e cursos profissionais. Os cabazes serão distribuídos pelas famílias mais carenciadas do Concelho, na manhã do último dia de aulas, com a colaboração da Câmara Municipal; a segunda é a recolha de roupas, brinquedos, jogos e livros até dia 6 de Janeiro, data em que serão entregues à CPCJ para as crianças que apoiam.

Na Escola Acontecem...

Exposições e Culinária

Halloween

A biblioteca das escolas Básica e Secundária realizou diversas actividades sobre o Halloween e os alunos expressaram as suas opiniões sobre as mesmas: “Gostámos muito das actividades de Halloween; fizemos muitas coisas bonitas e interessantes: fizemos abóboras, fantasmilhas, pintámos desenhos e colámos na cartolina, por isso adorámos estas actividades.” e deixaram-nas algumas dicas:

Como se faz uma abóbora:

-Temos de juntar muitos jornais até formar uma bola, mas depende do tamanho que quisermos;

-Com o papel crepe escolhemos a cor e recortamos um pedaço e forramos a abóbora;

-Depois no fim colocamos os olhinhos e a boca e fazemos os efeitos.

-O resultado final de cada abóbora depende da imaginação dos artistas.



Nádia Gomes 7ºC

Daniela Ferreira 7ºC



Cátia Santos 7ºC

Adriana Tomás 7ºC

E.B. 1 de
Alguber

Dia de Todos os Santos

No dia 2 de Novembro, nós, os alunos da E.B1 de Alguber, confeccionámos pão com linguiça, de forma a comemorar o Dia de Todos os Santos.

Juntámos os ingredientes, amassámos a massa, esperámos que levedasse e por fim fizemos pãezinhos e colocámos 3 rodelas de linguiça em cada um. Depois de cozer o pão no forno, pudemos saborear e o resultado



foi... delicioso.



Ingredientes:
2 kg de farinha
Fermento Inglês
Água Morna
Sal

Solidariedade 2

No âmbito da disciplina de Área de Projecto de 12º ano, o grupo **Diário de Coragem**, da turma B, composto pelos alunos Ana Lucas, Carlos Ribeiro, Joana Piçarra, João Carvalho e Patrícia Lobo, irá, ao longo do presente ano lectivo, desenvolver um projecto acerca do Cancro da Mama.

Diário de Coragem foi o nome escolhido para este projecto cujo tema geral da turma se intitula “Sociedade Saudável”.

A escolha deste tema, Cancro da Mama, deriva do facto de ser um tema bastante actual e de grande impacto e relevo na nossa sociedade. Como tal, não poderíamos deixar de assinalar o dia 30 de Outubro, Dia Mundial da Luta Contra o Cancro da Mama.

O grupo preparou uma actividade simbólica no dia 29 de Outubro para toda a comunidade escolar e contou com a ajuda da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), que logo se disponibilizou para o envio de cartazes e folhetos com informação acerca desta doença que afecta cada vez mais mulheres e homens, em Portugal e no mundo. Para além do material fornecido pela LPCC, o grupo Diário de Coragem ofereceu ainda laços cor-de-rosa, símbolo internacional da luta e prevenção do Cancro da Mama, elaborados pelo mesmo.

Muitos foram os interessados nesta actividade e, sobretudo, a oferta dos laços revelou-se um sucesso, visto que se esgotaram em menos de meia hora, o que superou as expectativas do grupo.

Durante este ano lectivo pretendemos realizar outras actividades que desejamos que consigam apelar e consciencializar o rastreio prévio a fim de travar o crescente número de casos de vítimas desta doença.

Diário de Coragem



Culinária dos Pequenos

Com o Pão-por-Deus a chegar, resolvemos fazer umas broas para os meninos levarem para casa. Esta actividade foi desenvolvida com a participação da Mãe e Avó da Eva, que se disponibilizaram para ajudar na confeção.

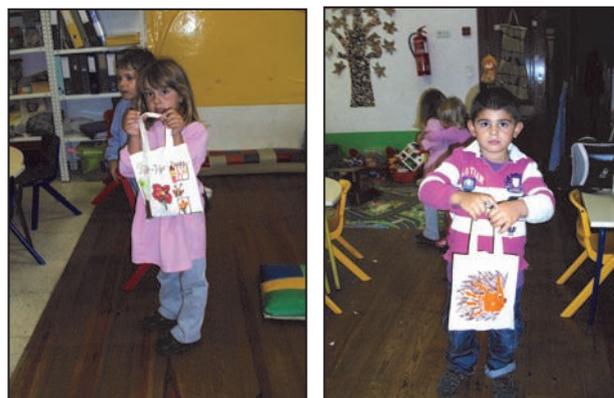


Para dar continuidade à tradição, as crianças decoraram um saquinho para usar quando fossem pedir o Pão-por-Deus pela sua aldeia.



Actividade realizada nas Turmas 13 e 14 do Jardim de Infância de Vilar alusiva ao Pão por Deus, dinamizada pelas educadoras Maria Clara Ferreira e Ana Ferreira

O PÃO POR DEUS NO JARDIM DE INFÂNCIA DE VILAR



No dia que estava previsto irmos todos juntos, não foi possível, pois choveu muito, por isso os saquinhos só foram usados para levar as broas para casa.

Dia 16 de Novembro foi um dia muito especial para a Filosofia, pois foi celebrada internacionalmente, mas também celebrada na nossa escola (escola sede do Agrupamento)!

No dia Internacional da Filosofia foi organizada, por iniciativa dos professores de Filosofia dos 10º e 11º anos, o professor Carlos Reis e a professora Isabel, uma exposição colocada no átrio da entrada da Escola, feita com trabalhos realizados pelos alunos das várias turmas, com o objectivo de informar a comunidade escolar acerca do que é a Filosofia, e no que ela se baseia.



Além dos trabalhos, todos eles muito criativos e dinâmicos, a exposição possuía também cartolinas com referência a alguns filósofos, desde os Filósofos Pré-Socráticos aos Helénicos, Romanos, Medievais, Renascentistas, Modernos e Contemporâneos. Damos referência a Tales de Mileto, um filósofo Pré-Socrático (624 a.C. a 558 a.C.); Sócrates (470 a.C. a 399 a.C.); Isaac Newton, um filósofo Renascentista (1643 a 1727); David Hume (1711 a 1776) e Immanuel Kant (1724 a 1804), ambos filósofos Modernos; Friedrich Nietzsche (1844 a 1900) e Gilles Deleuze (1925 a 1995), ambos filósofos Contemporâneos.

Para celebrar este dia tão importante para a comunidade filosófica da escola, convidou-se também os alunos para visionarem o filme “Equilibrium” – um filme sobre a essência do homem, no anfiteatro da Escola pelas 8.20

horas. Esta actividade deu a possibilidade aos alunos de se questionarem e debaterem ideias acerca do que, afinal, é o Homem!



Texto: Inês Pereira; Fotos: Ana Libório - 10°C - Clube de Jornalismo

Título do artigo interno

CURIOSIDADE



Ovo Mentiroso

Atenção!

Deves ter cuidado para não partir o ovo cru durante a execução desta actividade pois não devemos desperdiçar comida.

PROCEDIMENTO:

1. Colocar os dois ovos lado a lado;
2. Desafiar uma das crianças a identificar cada um dos ovos (o ovo cozido e o cru);
3. Fazer girar um dos ovos deitados em cima da mesa e com cuidado tocar nele por forma a pará-lo;
4. Fazer o mesmo com o outro ovo.

■ Qual dos dois é o ovo cru?

EXPLICAÇÃO

O ovo cru é aquele que continua a girar mesmo depois de lhe tocar, levando mais tempo a parar. Isto acontece devido ao facto do ovo cru conter líquido no seu interior. Enquanto gira, o interior e exterior do ovo move-se, porém, quando o ovo é parado, apenas a parte externa cessa de imediato o seu movimento. O líquido contido no interior possui inércia, demorando algum tempo a resistir à alteração no estado de movimento.

INÉRCIA – propriedade de todos os corpos que os faz resistir a alterações no estado de movimento.

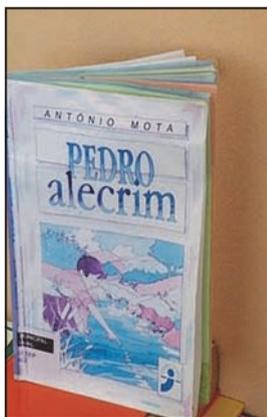
Profª Marta Marques – Física e Química - Grupo 510

Na Escola Aconteceram...

As Nossas Leituras

Lemos um excerto da obra «Pedro Alecrim», do autor António Mota, em que falava de um plano que as personagens Pedro e Nicolau, dois rapazes muito amigos, estavam a combinar para ficarem ricos!

Mas como a parte que lemos não contava qual era o plano deles, nós ficámos cheios de curiosidade para saber se realmente os dois amigos iriam mesmo enriquecer, e como...



Então a nossa professora propôs que imaginássemos nós qual seria o plano deles. E foi o que fizemos: usámos a nossa imaginação e inventámos cada um o seu plano para o Pedro e o Nicolau ficarem ricos!

Escrevemos uns tão engraçados que resolvemos fazer um livrinho com esses nossos trabalhos, escritos e ilustrados por nós.

Só no fim é que fomos ler a continuação da história, contada pelo autor António Mota, e conhecer o plano deles, que até nem deu resultado, porque afinal ficaram pobres na mesma...

E sabem que mais? Os nossos planos até ficaram mais engraçados que os do próprio livro! (Pelo menos foi o que nós achámos e a nossa professora também!).

Turma 25 do 4º Ano da EB1 do Cadaval - Prof. Celina Domingues



Blogue da nossa turma :

<http://4turma25eb1cdv.blogspot.com>

No âmbito do Plano Nacional de Leitura, o 4º ano da Escola Básica do Painho está a ler "Uma viagem ao Tempo dos Castelos", de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada. Na aula, fizemos uma leitura orientada por capítulos. O livro é muito interessante. Aqui estão as opiniões dos alunos da turma:

Adriana: Eu gostei muito da história porque aprendi palavras novas para enriquecer os meus textos.

Beatriz Rodrigues: Eu gostei muito deste livro porque é interessante o passado e a História do passado.

Beatriz Matos: Gostei do livro. A cena de que eu gostei mais foi quando o Lourenço deu um beijo à Ana.

Beatriz Carrasqueiro: A personagem de que eu gostei mais foi a Ana, porque era ajuizada e inteligente.

Carlos Conde: O que eu aprendi através deste livro foi que a coragem pode ser tanta no século XII ou no século XXI, mas também aprendi que o passado está repleto de castelos e emoções.

Daniela: Gostei da cena passada em Britiande, a festa nas terras de Egas Moniz.

David Romão: Gostei do capítulo que fala da batalha de S. Mamede e de D. Afonso Henriques e sua mãe D. Teresa.

David Almeida: O que mais me impressionou foi a lei no séc XII não ser igual para todos.

Érica Maçãs: Vou recomendar o livro aos meus amigos, porque o achei interessante e engraçado.

João: Aprendi que no século XII havia muita injustiça e pobreza. A aventura deles foi muito divertida. Quem me dera viver uma aventura assim!

Margarida: Gostei de todas as personagens, principalmente do cientista Orlando, que construiu a magnífica máquina do tempo.

Maria: Gostei mais do capítulo treze, porque foi aquele que estudei mais, e é o que vou representar através da pintura.

Profª: Elisabete Silva

Blogue da nossa escola :

<http://reguilasdopainho.blogspot.com/>

VERSOS INSPIRADOS NA OBRA

LENDAS DO MAR, de José Jorge Letria

Os peixes sabem nadar

Não correm o perigo de se afogar...

Sete destemidos peixes

Se aventuram pelas agitadas

Ondas dos sete Mares...



O Rei dos Mares

Mergulha na profundidade do Mar

E aí se deslumbra

Com uma linda estrela-do-mar...



As dunas são de areia

São bonitas como esta sereia...

Íris Lopes Belo n.º 8 3.º ano - EB1 do Cadaval



Conselho da turma 23:

" Não deixem de ler as LENDAS DO MAR, adorámos! "

Na Escola Acontece...

Leitura ...

O Clube de Leitura funciona às 4^{as}. feiras, das 16.40h às 18.10h, na Biblioteca da Escola Sede, no Bloco I e destina-se a todos os alunos do Agrupamento (do 5^a ao 12^o Ano), contando, já, com a participação de 11 alunos.

O Clube de leitura tem como principais objectivos estimular o interesse pela leitura, desenvolver a sensibilidade e o prazer de ler e utilizar a leitura como fonte de informação para múltiplas finalidades.

Pretende ser um espaço de encontro, de debate e reflexão, onde "O LIVRO" é um amigo. Podes, ainda, inscrever-te no CLUBE de LEITURA. Para isso só tens de te dirigir à Biblioteca (Bloco I/BlocoIV) e preencher a ficha de inscrição.

VEM PARTICIPAR!



Um novo blog na Escola do Cadaval

No passado mês de Outubro, três alunos do 9^o A, com Currículo Específico Individual, criaram um novo blog do Agrupamento de Escolas do Cadaval, chamado *Jornalinho Digital*.

O blog, criado com a ajuda da professora de Educação Especial, pretende divulgar opiniões, emoções, imagens, pessoas, actividades, acontecimentos e momentos da nossa escola.

Embora seja, ainda, muito recente, o Jornalinho Digital já teve mais de 200 visitantes e pode ser consultado em www.jornalinhodigital.blogs.sapo.pt

Adriana Tomaz; Luís Oliveira; Vânia Oliveira - 7^oC - Prof^a Dora de Jesus

... e Escrita

Texto de: Sara Gonçalves - 10^oC

Esperei por este dia tempo demais, alimentei expectativas e ilusões, e quando esperava que as portas se abrissem todas, senti a dor e o peso de levar com elas na cara.

Há 7 anos que luto por isto, eu e o Gil, numa batalha que para muitos é demasiado fácil e até mesmo um "fardo", o que nos parece muito injusto, porém falaram-nos de alguns tratamentos eficazes para conseguir engravidar, não hesitámos, não olhámos a custos, daria qualquer quantia para poder ter nos braços algo meu, nosso, um novo ser. Ao fim de tanto tempo, de muito dinheiro gasto, de noites sem dormir a remoer a angústia de mais uma tentativa falhada e a lembrar-me da cara de decepção do Gil sempre que o teste dava negativo, o mostrador do teste apresentou uma nova cor, ao início não liguei, pensei tratar-se de um teste de uma marca diferente, mas não, era a mesma dos últimos 5 anos. Então surgiu uma nova esperança, derrubei o caixote do lixo, desesperadamente à procura do papel das instruções que tinha mandado fora por pensar já saber tudo, li o papel, li mais que duas vezes, saí da casa de banho a correr, desci as escadas aos gritos e corri para os braços do Gil.

- Estou grávida!

Inundou-me uma incrível sensação de felicidade, de bem-estar, toda a luta valeu a pena, afinal eu conseguia ter filhos, afinal eu presto para alguma coisa. Nunca tinha visto o Gil assim, com os olhos tão brilhantes, tão feliz e eufórico. Já se passaram sete meses desde esse dia, já desapareceram a felicidade e a euforia, hoje só tem lugar a tristeza. Hoje fui à ecografia sozinha, o Gil teve uma reunião importante,

e eu não sei se devia ir para casa ou entregar-me à tristeza e ao vazio que sentia.

-O seu bebé vai nascer cego!

Como se reage a uma notícia destas? Dita assim, de modo frio e sem compaixão? Eu não sei, não sei o que é suposto fazer ou não. Só sei que não queria voltar para casa com más notícias e voltar a ver a cara de decepção do Gil.

Saí da clínica e apanhei o primeiro comboio que vi, comprei um bilhete com o dinheiro que tinha, não olhei o destino, limitei-me a ir, a pensar no meu filho cego, e desta vez tomei atenção a tudo, a todas as formas e cores que ele nunca poderia ver, e por momentos quis dar-lhe os meus olhos, para ele ver como as coisas podem ser bonitas, ou não. Tinha-o imaginado de todas as maneiras, a fazer as mesmas traquinices que todos os miúdos fazem, a correr atrás de uma bola, tudo menos cego.

Já tinha pensado como seria ver o mundo às escuras, ou seja, não o ver, e algumas vezes, estupidamente, quis ser assim e não ter de ver certas coisas.

O comboio parou, e sentia-me como em lugar nenhum, de repente sem saber por que razão pensei que não era tão mau assim, que iria amar aquela criança como se fosse normal, para mim seria sempre normal, e amá-la-ia da mesma forma.

Olhei em volta e vi que tinha ido parar ao fim do mundo, à direita apanhei um táxi e fui para casa.

-Amanhã vai ser outro dia, hoje foi só um dia mau.

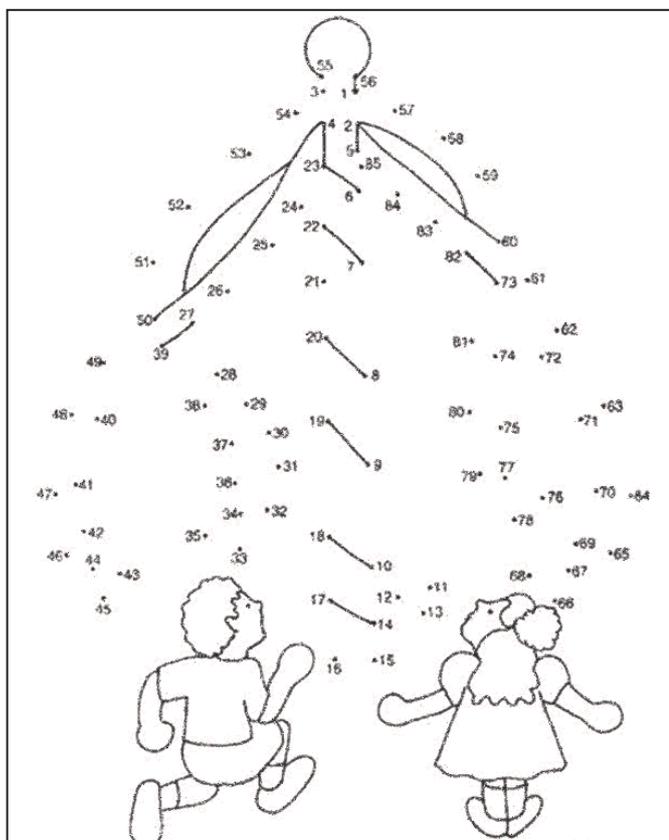
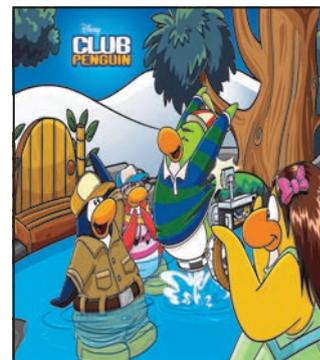
Rita Saldanha

Os Nossos Passatempos

O JOGO DO PINGUIM : <http://play.clubpenguin.com/pt/>

Lenda do Iceberg:

Diz uma velha lenda do ClubPenguin que o capitão Rockhopper, quando veio visitar o ClubPenguin, perdeu um baú com 100.000.000 de moedas dentro e ainda um puffle dourado, outra lenda diz que há um jat pack. E há quem diga que esse tesouro está por baixo do Iceberg. E se conseguirmos virar o Iceberg ao contrário, esse tesouro é repartido por cada pinguim que o conseguiu virar. E está escrito que são precisos 100 pinguins a dançar numa ponta para o conseguir virar ao contrário. É preciso um grande trabalho de equipa...



ANEDOTAS

Estão três homens a conversar:

- Quando a minha mulher estava grávida, leu a história da «Branca de Neve e os Sete Anões» e nasceram sete rapazes e uma rapariga. – diz o primeiro.

- Quando a minha mulher estava grávida, leu a história «Pinóquio» e nasceu um rapaz com nariz grande – diz o segundo.

O terceiro homem sai apressado.

- Então, compadre, porque está indo embora?

- A minha mulher está grávida e está a ler a história « 101 Dálmatas» !!!!!

Vivienne Rosário - 6°F- Clube de Jornalismo

RECEITAS DE NATAL

Bolachas doces

Ingredientes:

- 3/4 chávena de manteiga amolecida
- 1 chávena de açúcar
- 1 ovo
- 2 chávenas de farinha
- 1 colher de chá de fermento
- noz-moscada
- 2 colheres de sopa de leite
- 1 colher de chá baunilha (opcional)

Confecção:

Bata bem a manteiga com o açúcar, junte o ovo e os restantes ingredientes. Embrulhe a massa em papel vegetal e deixe no frigorífico durante 1 hora. Numa superfície untada estique a massa e corte da forma desejada. Coloque num tabuleiro não untado e leve ao forno até alairem (aproximadamente 6 minutos). Retire e deixe arrefecer.

Bolo de Chocolate

Ingredientes:

- 1 frasco de 500 g (medida)
- 2 medidas de açúcar
- 2 medidas de farinha com fermento
- 125 g de chocolate em pó
- 3 ovos
- 1 frasco de água fria



Confecção:

Mistura-se tudo numa tigela grande. Vai a cozer em forma grande untada e polvilhada com farinha.

Cobertura

- 1 tablete de chocolate de culinária
- 1 pacote de natas sem ser batido

Derrete-se o chocolate com um pouco de margarina. Junta-se as natas. Vai ao lume até formar um creme homogéneo. Cobre-se o bolo após esfriar.

Joana Machado - 7°D - Clube de Jornalismo



Cadaval. A flor do Oeste.

Escola a tempo inteiro....

A implementação da «Escola a Tempo Inteiro» introduziu uma mudança de fundo em várias dimensões da realidade escolar, conduzindo a uma reflexão mais ampla sobre o papel da escola e sobre a relação escola família.

Volvidos alguns anos de experiência, inicialmente com o projecto de enriquecimento curricular e posteriormente com as Actividades de Enriquecimento Curricular, entendeu a Autarquia, em consonância com o Agrupamento de Escolas, que tinha chegado o momento de se introduzirem algumas alterações que passariam forçosamente pela alteração da oferta de actividades e mesmo pela mudança de modelo.

Após contactos com todas as entidades envolvidas ficou claro que as actividades desenvolvidas deverão cada vez mais revestir um carácter formativo e de enriquecimento dos alunos enquanto cidadãos, ao invés de serem encaradas como mais algumas aulas a que os alunos têm acesso.

Nesse sentido, foi consensual que, a título experimental, poderiam ser introduzidas novas áreas de conhecimento e novos saberes, pelo que em quatro escolas do nosso concelho (Cadaval, Chão de Sapo, Painho e Vilar) este ano lectivo os meninos, para além do Inglês, Actividade Física, Ensino da Música e Apoio ao Estudo, têm semanalmente um atelier.

A introdução dos ateliers foi feita através da diminuição das cargas horárias de Actividade Física e do Ensino da Música.

Teclar - Dinamização da utilização pedagógica dos equipamentos informáticos

Criar Segurança - Fomentar o conhecimento das regras essenciais de segurança e autoprotecção no dia-a-dia, utilizando o jogo como ferramenta de aprendizagem

O Sonho dos Livros – Fomentar o gosto pela leitura através da exploração de livros em todas as suas vertentes, desde a construção da mensagem, à produção de um livro, enquanto objecto, passando pela sua utilização como objecto de fruição, de trabalho, de estudo e de cultura.

Passado que está o primeiro período, a avaliação deste novo modelo é muito positiva, pelo que no próximo ano a dinamização de ateliers deverá estender-se a outras escolas do nosso concelho.

Serviço de Educação da Câmara Municipal do Cadaval

"AMAMOS A NOSSA TERRA

CONFIAMOS
NO NOSSO BANCO"



Caixa Agrícola do Cadaval
Uma Relação de Confiança.